



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PROTESTO**

A passagem do furacão Lorenzo deixou um rasto de destruição em várias ilhas dos Açores, nomeadamente nas Flores, cujo Porto Comercial ficou profundamente danificado.

Os avultados e profundos estragos causados pelo furacão Lorenzo, que tiveram reflexos e impacto imediatos na economia das nossas ilhas, ainda hoje persistem.

Os efeitos negativos do furacão Lorenzo vão, infelizmente, prolongar-se por mais alguns anos.

Pelo contrário, a tão prometida solidariedade nacional foi interrompida ao fim de poucos meses.

O Governo da República do Partido Socialista, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 182/2019, comprometeu-se a transferir até 40 milhões de euros para os Açores em dois anos: 20 milhões em 2019, mais 20 milhões em 2020.

Mas no ano passado, ao contrário do prometido, não chegou nem um centímo para a reparação dos prejuízos causados pelo furacão Lorenzo. Zero!

Não, não é só o PSD que o diz. Nem é só o atual Governo Regional que o diz.

É o próprio Governo da República, na Síntese de Execução Orçamental apresentada em 27 de janeiro deste ano, que diz que nem um euro foi transferido para os Açores. Nada! Zero!

Parafraseando um ministro socialista que não gosta dos Açores, podemos concluir que a solidariedade deste Governo da República “vale zero”.

No momento mais crítico da história da Autonomia, o Governo da República do Partido Socialista continua a falhar aos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Mesmo sem a prometida solidariedade nacional em 2020, o Governo da República passou o ano a fingir que dava e o PS/Açores a fingir que a Região recebia.

Chegados a 2021, não há mais como disfarçar: a solidariedade da República falhou e o PS/Açores enreda-se em contradições para tentar explicar o inexplicável.

Senão vejamos, dois títulos jornalísticos do mesmo dia:

De manhã o título era o seguinte: «PS/Açores diz não ser admissível atraso dos apoios do Estado relativos ao Lorenzo»;

À tarde tudo mudou: «Antigo governante do PS/Açores garante que Estado cumpriu com apoios sobre Lorenzo».

Ou seja, como concluiu a Agência Lusa, «estas declarações de Sérgio Ávila contradizem as proferidas pelo presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro».

Conclusão:

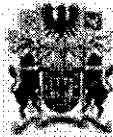
De manhã o Partido Socialista finge que defende os Açores, apesar de Vasco Cordeiro ter sido Presidente do Governo até 24 de novembro de 2020 e nunca ter questionado a República sobre a falta dos prometidos 20 milhões;

Da parte da tarde, o PS/Açores mostra a sua verdadeira face e faz avançar Sérgio Ávila para defender o Governo da República.

Senhores deputados Vasco Cordeiro e Sérgio Ávila, entendam-se!

Os senhores devem uma explicação aos açorianos.

É, no mínimo, embaraçoso que, estando em causa o superior interesse dos Açores, duas das principais figuras do Partido Socialista se contradigam



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

mutuamente - no mesmo dia - numa matéria tão importante como é a reparação dos estragos causados pelo furacão Lorenzo.

Como se não bastasse esta evidente contradição entre ambos, registam-se ainda as contradições dos próprios Sérgio Ávila e Vasco Cordeiro para tentar justificar aquilo que é injustificável.

As desculpas de Sérgio Ávila parecem uma rábula do Gato Fedorento: 'Está pago, mas o dinheiro não veio. Mas está pago. Só que o dinheiro não veio'.

E as desculpas de Vasco Cordeiro não são menos risíveis: 'O dinheiro não chegou, mas nunca perguntei à República porquê. Estamos ao lado dos Açores, mas nunca perguntámos nada à República'.

Desculpas à parte, continua a pergunta no ar: Onde é que param os 20 milhões de euros? Nos Açores é que não estão de certeza.

Como vimos, no que depender do Partido Socialista dos Açores o dinheiro para a reparação dos estragos causados pelo furacão Lorenzo nunca chegará.

O incumprimento do Governo da República é inaceitável e merecedor de repúdio por parte dos representantes do Povo Açoriano.

Trata-se de uma afronta da República aos Açores que não tem perdão, por mais desculpas que o Partido Socialista invente.

Não é aceitável a falta de solidariedade que o Governo da República está a demonstrar.

Recordamos o que disse o Senhor Presidente da República durante a sua visita à ilha das Flores em outubro de 2019: «A solidariedade não se esgota num minuto, num momento e num determinado instante. Não, [a solidariedade] continua.»

Só o Partido Socialista e o Governo da República é que fingem não perceber isso.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Protesto ao Governo da República pelo incumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 182/2019, de 25 novembro, por não ter transferido para a Região, no ano económico de 2020, uma verba de até 20 milhões de euros.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia